

AVALIAÇÃO DE AMPLITUDE DE MOVIMENTO, FORÇA E PROPRIOCEPÇÃO DE TORNOZELO EM JOGADORES DE FUTSAL NA PRÉ E INTERTEMPORADA.

PACHECO, Nathália Joana de Vargas¹; HENTSCHKE, Vitor Scotta².

Palavras-chave: Amplitude de movimento; força; propriocepção; tornozelo; futsal.

O futsal é um dos esportes mais praticados em todo mundo, esse fato é resultado de uma crescente popularização da modalidade e pela facilidade de ser praticado por pessoas de diferentes idades e sexos. A realização da prática do futsal requer do atleta esforço físico em alta intensidade em curta duração de tempo, com a técnica e a tática bastante dinâmica, pois em uma partida as ações e reações exigem um nível de agilidade, precisão, intensidade e rapidez dos movimentos.¹ Embora o futsal seja uma modalidade muito praticada, os treinamentos com alto grau de intensidade e várias repetições de movimentos, resultam em micro traumas causados por impactos entre duas ou mais estruturas articulares e os constantes contatos físicos entre os atletas elevam os índices de lesões esportivas.² No futsal, as articulações dos membros inferiores estão mais suscetíveis a lesões, , sendo as de tornozelo as mais frequentes, seja por falta de força, propriocepção e também falta de amplitude de movimento. Dentre elas, estão as lesões tendíneas, fraturas, síndromes de impacto, compressões nervosas e, principalmente, as entorses. Após entorses de tornozelo, a limitação da dorsiflexão é uma alteração frequente, sendo essa uma das principais lesões neste esporte.³ Considerando que no futsal o contato físico é intenso e há variação de velocidade nas ações dos jogadores, a avaliação da estabilidade, força e mobilidade dos membros inferiores são fatores a serem considerados para prevenção nesses atletas. Surgiu então o interesse de avaliar se durante a pré e intertemporada há alterações de amplitude de movimento, força e propriocepção de jogadores de futsal profissional. Este trabalho tem como objetivo avaliar amplitude de movimento de dorsiflexão, estabilidade e força muscular de tornozelo em atletas de futsal durante a pré e intertemporada através do Lunge Test, Star Excursion Balance Test e Teste do Esfigmomanômetro Modificado. Trata-se de um estudo transversal observacional. Serão analisados Indivíduos jogadores de futsal profissional, em um time de Cachoeira do Sul/RS. Como instrumentos para coleta de dados serão utilizados a ficha para coleta de dados, materiais referentes aos testes funcionais e o termo de consentimento livre e esclarecido. Os participantes serão avaliados no que diz respeito a sua condição funcional primeiramente na pré temporada através do Sebt Test, Lunge Test e Teste do Esfigmomanômetro Modificado e passarão novamente por esta avaliação durante a intertemporada. Os dados serão analisados no programa Microsoft Excel versão 2016 com a ferramenta de análise de dados em estatística descritiva. Os resultados serão apresentados como médias e desvios-padrão.

1Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Universidade Luterana do Brasil. E-mail: nathaliapacheco@rede.ulbra.br .

2Professor Doutor do Curso de Fisioterapia, Universidade Luterana do Brasil. E-mail:vitor.hentschke@ulbra.br.

COHEN, M. et al. Lesões ortopédicas no futebol. Rev Bras Ortop, v. 32, n. 12, 1997.

RIBEIRO, C. Z. P. *et al.* Relação entre alterações posturais e lesões do aparelho locomotor em atletas de futebol de salão. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 91-97, 2003.

COLLINS, N.; TEYS, P.; VICENZINO, B. The initial effects of a Mulligan's mobilization with movement technique on dorsiflexion and pain in subacute anklesprains. **Man Ther**, v. 9, p. 77-82, 2004.